

O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO

Mas a fim de santificar o sábado, os homens precisam ser eles próprios santos. Devem, pela fé, tornar-se participantes da justiça de Cristo. Quando foi dado a Israel o mandamento: “Lembra-te do dia do Sábado, para o santificar” (Êxodo 20:8), o Senhor lhes disse também: “E ser-Me-eis homens santos” (Êxodo 22:31). Só assim poderia o sábado distinguir Israel como os adoradores de Deus. [O Desejado de Todas as Nações, pg. 193]

“Ora, havendo Deus completado no dia sétimo a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera. Abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que criara e fizera.” (Gênesis 2:2-3)

YAH viu que tudo o que Ele fez era “muito bom”; e é claro, era muito bom! Tudo o que YAH faz tem que ser muito bom. Ele não pode fazer de outra forma. “O sábado foi feito para o homem” (Marcos 2:27). O Sábado também foi “muito bom?” Sim, mas não apenas “muito bom”, o Sábado foi abençoado e santificado para o homem. E o primeiro dia completo que o homem passou com seu Criador foi o Sábado. É importante lembrar que tudo isso aconteceu antes que “o mistério da iniquidade” entrasse em nosso planeta. A terra era um “mundo maravilhoso” de perfeita bem-aventurança e harmonia - o Céu na terra, por assim dizer. E o Sábado tinha um significado especial para Deus e o homem.

Você pode imaginar o relacionamento que o primeiro casal e seu Mestre tiveram juntos lá no Jardim do Éden? Você pode visualizar a inocência dessa vida abundante, livre de dor, doença, estresse, morte e todas as agruras do presente estado pecaminoso? E Cristo profere estas palavras inspiradoras de esperança para nós, “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” (Mateus 11:28-30) Você está cansado das batalhas desta vida? Muitos encontraram a resposta em Cristo, que oferece O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO como um dom especial.

Quando YAH apareceu a Moisés no Monte, Ele lhe deu os Dez Mandamentos, escritos na pedra pelo próprio “dedo de Deus”. YAH diz, “Lembra-te do dia do Sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho; mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do Sábado, e o santificou.” (Êxodo 20:8-11) O quarto mandamento do Decálogo estabelece, portanto, O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO. E Paulo, no livro de Hebreus, o reitera. “Portanto resta ainda um repouso sabático para o povo de Deus. Pois aquele que entrou no descanso de Deus, esse também descansou de suas obras, assim como Deus das suas.” (Hebreus 4:9-10) No Sábado, o homem não faz nenhum trabalho.

www.faithofjesus.to/download.html

asegundaeva@gmail.com

O Sábado, então, não apenas comemora a Criação; ele também permanece como um memorial perpétuo de que as próprias “obras” do homem nunca irão promovê-lo ou trazer-lhe qualquer mérito na avaliação de YAH. “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios 2:9) Que fique para sempre entendido que o Sábado nos lembra semanalmente e toda vez que “lembramos” dele, que a salvação é “o dom de Deus: não de obras”. Como poderia um verdadeiro “observador do Sábado”, alguém que está caminhando no “Sábado do Seu repouso”, alguém que verdadeiramente entende e experimenta O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO, ser rotulado de “legalista”? Na verdade, aquele que não “se lembra do dia de sábado para santificá-lo” é o verdadeiro “legalista”. Ele deve fazer algo de sua própria autoria, sua própria invenção, sua própria escolha, para agradar a Deus, para criar “um descanso” em sua alma. Ele deve moldar algum tipo de “ídolo” que irá mascarar sua falsa impressão do caráter de Deus. Este é um descanso autêntico? Pergunte a esse indivíduo sobre sua experiência. Ele luta por seus direitos? Ele fica ofendido quando questionado sobre um ponto controverso ou quando é repreendido? Ele alguma vez reclama das circunstâncias de sua vida? Existe um espírito irritado que ocasionalmente se manifesta nele? Ele sempre quer ter razão em tudo? Ele é rápido em julgar ou condenar outros? Ele experimenta altos e baixos, às vezes satisfeito, outras vezes insatisfeito? Qual é a condição do homem? Aquele que escolher não obedecer aos mandamentos de YAH se encontrará em um certo dilema - um estado de inquietação e incredulidade. Ele vai precisar de algo para lhe prover felicidade - um emprego, um carro, uma mulher, uma garrafa, ou algo parecido. Sua vida é um vazio, “morto em ofensas e pecados.” (Efésios 2: 1) Isso é característico do “homem natural [que] não recebe as coisas do Espírito de Deus porque para ele são loucura; nem pode ele conhecê-las, porque se discernem espiritualmente.” (1 Cor. 2:14) “Porque a mente carnal é inimizada contra Deus: pois não está sujeita à lei de Deus, nem em verdade pode estar.” (Romanos 8: 7) “Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito.” (Romanos 8:5) “Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça de Deus.” (Romanos 10:3)

A história da Igreja narra exemplos de movimentos, reis e reinos, todos possuindo vazios e tentando preenchê-los com suas próprias obras de justiça própria. Considere Nabucodonosor, o rei de Babilônia. Ele “fez uma imagem de ouro,”... ele a colocou na planície de Dura, na província de Babilônia.” (Daniel 3: 1) A imagem era uma representação de si mesmo, e ele exigia que todas as “almas fiéis” em seu reino reconhecessem seu “reino sem fim” curvando-se diante da imagem. Quando os adoradores de YAH se recusaram a reconhecer esta inquietação como benéfica para suas almas, a perseguição veio sobre eles. A inquietação dos ímpios foi imposta aos justos. Mas os justos foram libertados por causa de sua adesão ao PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO. O homem de Deus diz, “não necessitamos de te responder sobre este negócio. Eis que o nosso Deus a quem nós servimos pode nos livrar da fornalha de fogo ardente; e ele nos livrará da tua mão, ó rei.” (Daniel 3:16-17) E foi feito a eles, conforme a sua fé.

A igreja Judaica buscou aqui na terra um reino temporal que nunca acabaria. Eles esperavam que o Messias lançasse tal reino à existência e os libertasse de seus opressores. Eles “estabeleceram sua própria justiça” de todas as maneiras concebíveis, preparando-se para o Messias de suas fantasias. Cristo disse, “Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e

www.faihofjesus.to/download.html

asegundaeva@gmail.com

fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.” (Mateus 5:20) Fabricando uma “imagem da besta” dos seus desígnios, eles dependeram de seus vis inimigos para crucificar a única esperança de liberdade - o próprio Cristo. E como o Messias, ele foi pendurado ali em humilhação pública, demonstrando O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO, dizendo: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” (Lucas 23:34) Que amor, que amor abnegado! Oh, que Salvador!

Durante os anos da igreja apostólica primitiva, os cristãos sofreram a mais cruel das perseguições. A falta de repouso e a incredulidade dos judeus alcançaram os portais do céu em 34 DC, quando apedrejaram o fiel Estevão. Enquanto estava sendo morto, “pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. Tendo dito isto, adormeceu” (Atos 7:60) Você acha que Estevão possuía O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO em seu coração? Cristo era nele “a esperança da glória”, e o mesmo descanso que Deus deu a Adão na criação reinava em sua alma. “Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5:44)

À medida que o Papado se desenvolveu, a falta de repouso quase permeou todo o mundo conhecido. Com as políticas de Constantino, Imperador de Roma, a história registra as profundezas da apostasia em que um homem cairá para sustentar seu próprio reino. Ele se tornou o pai da legislação dominical, um princípio dicotômico ao PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO. Sob os sucessores de Constantino, o paganismo oficial foi abolido e o Cristianismo tornou-se a única religião legal do Estado. O resultado final foi “o poder da besta”. Esta união igreja-estado iria “esgotar os santos do Altíssimo” por 1260 anos antes de receber a “ferida mortal”. O Livro dos Mártires de Fox contém a história horrível e as fotos dessas perseguições cruéis. Mas dentro dessa história registrada está preservada “a paciência dos santos” que tiveram O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO selado em suas almas, assim como os fiéis de todas as eras.

Na história da igreja moderna, vemos grande inquietação e incredulidade com todo tipo de perseguição surgindo por causa de diferenças religiosas. Do “ato inocente” de afastar-se dos membros da própria família, a difamação do caráter na imprensa, a fofocas maliciosas, a se divorciar de um cônjuge descrente, a processar membros dissidentes da igreja [ou ex-membros] nos tribunais, a desassociar membros da igreja sem justa causa, a assassinato real e guerras religiosas. Todos esses métodos de controle mental, manipulação, condenação, violência e/ou força são atos injustos para qualquer pessoa que professa o Cristianismo. Esses comportamentos são impossíveis para aqueles que seguem O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO. A própria guarda do Sábado proíbe esses males.

Aqueles que observam e guardam um “sábado espúrio” se encontrarão sem “a paz de Deus, que excede todo o entendimento.” (Filipenses 4:7) Eles precisarão “apoiar” o programa de Deus com alguma “imagem da besta” de sua própria criação. Existe aquele vazio na alma, um “buraco negro” que busca atrair os outros para dentro dele. Cristo profere esta repreensão severa, “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós.” (Mateus 23:15)

www.faithofjesus.to/download.html

asegundaeva@gmail.com

Isso geralmente é feito para pessoas que seguem a doutrina do Dia do Sábado. Muitos farão grandes esforços para ensinar a interrupção do trabalho no sétimo dia da semana ou Sábado. No entanto, você nunca é ensinado como santificar o Sábado. Você não é apresentado ao Cristo do Sábado para que possa entrar no Seu descanso. Assim, você sente falta de receber O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO que cria dentro de você um novo espírito de submissão com a expectativa tranquila e repousante de libertação do pecado e da morte pelo poder da Palavra de YAH - liberdade de fato!

Aqueles que tiveram o grande privilégio de entrar no descanso de YAH sabem como é importante abster-se de todos os seus labores do pôr do sol de Sexta até o pôr do sol do Sábado - as horas sagradas do Sábado. Eles “cessaram de [suas] próprias obras, como Deus cessou das suas [no sétimo dia da Criação].” (Hebreus 4:10) Esta experiência da nova aliança nos leva à compreensão de que “todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus.” (Romanos 8:28) Esta nova vida em Cristo diz: “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.” (Filipenses 4:11) A pessoa começa a raciocinar da causa para o efeito, “pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará.” (Gálatas 6: 7)

“Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo...” (Apoc. 7:2) “Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel.” (Apoc.7:4). YAH diz, “Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica.” (Ezequiel 20:12) “Assim diz o SENHOR: Mantende o juízo e fazei justiça, porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça, prestes a manifestar-se. Bem-aventurado o homem que faz isto, e o filho do homem que nisto se firma, que se guarda de profanar o Sábado e guarda a sua mão de cometer algum mal.” (Isaías 56:1-2) “Se desviares o pé de profanar o Sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao Sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, te deleitarás no SENHOR. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do SENHOR o disse.” (Isaías 56:13-14)

Vemos no parágrafo anterior que o Sábado é o “selo de Deus”. No **sétimo dia da Criação**, Ele colocou Seu selo para a conclusão de Sua boa obra. No final da obra da redenção, Ele imprime Seu selo no coração dos 144.000 que permanecerão sem defeito perante o trono de Deus. Sua “marca registrada” é o caráter de Cristo, o selo do Deus vivo, o Sábado de Seu descanso. Eles não cederão a nenhum outro molde. Sua única fidelidade é ao Deus do Céu e Seus mandamentos de amor. Eles são “observadores do Sábado” porque Cristo é o autor do Sábado. Ele é “o autor e consumidor da fé [deles].” (Heb. 12:2) Eles estão antecipando o breve segundo advento de seu Salvador, quando Ele os acompanhará às mansões do alto, preparadas por Ele para os redimidos de todas as eras. Eles dispensaram reinos terrestres egoístas e sustentadores. Assim, tendo entrado no verdadeiro Sábado do descanso de YAH, O PRINCÍPIO DO REPOUSO SABÁTICO é seu constante deleite. O nome, Adventistas do 7º Dia da Criação, é a sua “marca” concedida por Deus. É quem eles são e como são conhecidos. E “portanto, o que Deus uniu, não o separe o homem.” (Mateus 19:6) Amém.

www.faithofjesus.to/download.html

asegundaeva@gmail.com